

A FORMAÇÃO DO DIRETOR ESCOLAR NAS REGIÕES NORTE E NORDESTE DO BRASIL¹

Iolanda Gouveia Rovani ², Lenir Basso Zanon³

RESUMO

O presente artigo apresenta um estudo de natureza qualitativa em forma de revisão bibliográfica com o objetivo de tecer uma análise e reflexão teórica sobre a formação do diretor escolar. Para tanto, tomou-se como base periódicos da área de Educação do Norte e Nordeste do Brasil via Fórum de Editores de Periódicos de Educação das Regiões Norte e Nordeste do Brasil (FEPAE NNE), especificamente, dos estados do Pará, Maranhão, Piauí e Tocantins, nos últimos 10 anos. Tomando por base fontes documentais e bibliográficas, é discutida a problemática pressuposta de que essa temática carece de estudos e publicações por parte da comunidade de pesquisadores dessa região. Resultados e discussões apontam a complexidade da temática no atual cenário de mudanças por que passa a organização da prática educativa escolar, em especial, nessas regiões.

Palavras Chave: Gestão escolar. Formação Continuada. Política Pública. Desafios da Prática Escolar.

ABSTRACT

The present article presents a study of a qualitative nature in the form of a bibliographical review with the objective of weaving a theoretical analysis and reflection on the education of school principals. For this purpose, journals in the area of Education from the North and Northeast of Brazil were taken as a basis, via the Forum of Editors of Education Journals of the North and Northeast Regions of Brazil (FEPAE NNE), specifically, from the states of Pará, Maranhão, Piauí and Tocantins, in the last 10 years. Based on documental and bibliographical sources, the presumed problem that this theme lacks studies and publications by the community of researchers in that region is discussed. Results and discussions point to the complexity of the theme in the current scenario of changes that the organization of school educational practice is going through, especially in these regions.

Keywords: School management. Continuing Training. Public policy. Challenges of School Practice.

INTRODUÇÃO

De forma recorrente a literatura educacional documenta a importância do trabalho do diretor escolar para os resultados educacionais. Estudos realizados nas últimas décadas identificaram a gestão/liderança da escola como importantes fatores associados à eficácia

¹ Este texto consiste num recorte de uma pesquisa mais ampla situada no doutoramento da 1ª autora.

² Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Educação nas Ciências, Unijuí, RS.

³ Professora Orientadora do Programa de Pós Graduação em Educação nas Ciências, Unijuí, RS.



escolar Sammons (2008), Alves e Franco (2008). Os resultados do Sistema de Avaliação do Ensino Básico, (Saeb), criado em 2005, com o objetivo de avaliar a qualidade do ensino das escolas brasileiras verificou que, em conformidade com as pesquisas internacionais, um dos aspectos mais importantes das escolas eficazes são as que possuem “uma liderança forte e objetiva” (BROOKE & SOARES, 2011, p.596).

Do mesmo lado as determinações da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Lei nº 9.394/96, em consonância com o princípio constitucional da gestão democrática na escola pública, referem a necessidade de que os sistemas de ensino devem dotar as escolas de autonomia pedagógica, administrativa e de gestão financeira. Essas determinações tem resultado em múltiplos cenários de discussão sobre o papel do dirigente escolar. E também uma perspectiva de construção coletiva da democracia na escola, seja na perspectiva da responsabilização dos agentes escolares pelos resultados educacionais, explicita-se a preocupação com a formação e com as condições de trabalho dos diretores escolares.

Sobre esse aspecto o Plano Nacional de Educação (PNE) propõe o desenvolvimento de programas de formação de diretores e gestores escolares como uma das estratégias para assegurar a efetivação da gestão democrática.

A Associação Nacional de Política e Administração da Educação-ANPAE, (2020), as associações científicas e acadêmicas do campo educacional, sobretudo, a ANFOPE – Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação, a ANPAE – Associação Nacional de Política e Administração da Educação, a ANPED – Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, o CEDES – Centro de Estudos Educação e Sociedade (CEDES) e o FORUMDIR – Fórum Nacional de Diretores de Faculdades, Centros de Educação ou Equivalentes das Universidades Públicas Brasileiras têm reafirmado a necessidade de uma política nacional de formação dos/as profissionais da educação e de valorização do magistério, o que, após intensas mobilizações, encontrou respaldo legal na Resolução n. 2/2015, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica.

Recentemente foi aprovado pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), em maio do ano de 2021, a Matriz Nacional Comum de Competências do Diretor Escolar. O documento aprovado destaca a relevância do diretor escolar e refere que a sua atuação “concorre diretamente para a qualidade do trabalho realizado na escola e é destacada em diversas



pesquisas sobre gestão e liderança escolar, a partir de diferentes abordagens e contextos (p.2)”. Do mesmo modo a Matriz também refere a atenção dada pelos organismos internacionais ao trabalho do diretor destacando sua relevância para o sucesso do trabalho escolar.

O documento aprovado pelo CNE define uma matriz de dez competências gerais, que se desdobram em 17 competências específicas em quatro dimensões: político-institucional, pedagógica, administrativo-financeira, e pessoal e relacional. Apesar de não ser o objetivo desse trabalho aprofundar estudo sobre as competências não podemos deixar de referir que o debate sobre a formação do diretor escolar tem sido marcado por embates teóricos importantes e a formulação de políticas públicas específicas para atender esta necessidade tem se mostrado, muitas das vezes, incongruentes. Nesse sentido a Associação Nacional de Política e Administração da Educação (ANPAE) refere que

Ao focar as competências a serem incorporadas pelo/a diretor/a escolar, sem maiores considerações pela realidade histórica, social, pedagógica e organizacional que envolve a gestão das instituições educativas, a Matriz reforça uma visão pragmática que concentra poder e responsabiliza, individualmente, este profissional pela qualificação das organizações educacionais (ANPAE, 2020, p.3).

Contudo, diante de tais dimensões organizadas na Matriz que sinalizam aspectos do contexto institucional e político da escola; da função pedagógica, elemento central na escola; dos aspectos administrativos e financeiros da gestão escolar; das Competências pessoais e relacionais do diretor, percebe-se a necessidade de ofertar formação aos diretores para que os mesmos consigam dar conta dessas dimensões no desenrolamento de suas funções.

Segundo Souza e Gouveia (2010) diferentes faces do trabalho docente compõem a função do diretor escolar. Ainda segundo os autores “Concernente às faces técnico-administrativa, política e pedagógica, requer-se uma ampliação na noção de formação continuada para esses sujeitos que ocupam a função de dirigente nas escolas” (SOUZA & GOUVEIA, 2010. p. 188). Na mesma esteira, Paro (2010) destaca que o diretor escolar desempenha função específica que requer uma formação também específica, distinta da formação provida aos professores.

Vale salientar que apesar da relevância do trabalho do diretor escolar para a qualidade do trabalho desenvolvido na escola Souza (2008) refere a falta de uma consistência teórica no campo das pesquisas sobre a temática da gestão escolar.

A partir dessa referência de Souza (2008) definimos como questão de partida para esse estudo: com qual abrangência tem sido abordada a temática da formação do diretor escolar nos



periódicos de maior penetração na área de educação no norte e nordeste do Brasil, nos últimos 10 anos, especificamente, nos estados do Pará, Maranhão, Tocantins e Piauí?

A ideia de revisar os periódicos emergiu a partir da referência de Tenopir e King que referem que em levantamentos compreendendo milhares de cientistas, desde a década de 70 (do século passado) até o ano 2001, mostram com regularidade que os artigos de periódicos são considerados pelos cientistas como o mais importante recurso informacional e que são amplamente lidos (TENOPIR & KING, 2001)”.

Delimitar os periódicos do norte e nordeste do Brasil deve-se ao fato de que, na condição de primeira autora deste artigo, atuo como professora da rede pública e de que atuei, no período de janeiro de 2017 a janeiro de 2020, junto ao setor da coordenação pedagógica da Secretaria Municipal de Educação da cidade de Balsas, situada no sul do Maranhão. A partir dessa experiência na secretaria de educação percebemos que havia um embate entre as condições materiais de organização das escolas e as formações/exigências propostas pela Secretaria Municipal de Educação. Assim, iniciamos uma pesquisa bibliográfica com a finalidade de revisar o conhecimento científico acerca da formação de diretores escolares nessas regiões e pudemos constatar como essa produção era bastante restrita.

Após a escolha dos periódicos por região, foi necessário delimitar o período de busca que seria realizada, assim escolhemos o período de 2010 a 2022 uma vez que nos propusemos também a pesquisar os documentos normativos promulgados nesse período e verificar como a temática da gestão foi tratada durante esse período.

Além disso o documento da Matriz que diz ser o trabalho do diretor determinante na garantia de uma escola pública de qualidade para todos refere que

os relatórios de pesquisas e documentos publicados sobre a relevância do trabalho do diretor escolar quanto a necessidade de definição de parâmetros locais para esse profissional da educação têm funcionado como importantes indutores de políticas nacionais para a definição de Competências esperadas para o trabalho do diretor escolar (Brasil 2021, p.2).

Dada a importância citada pela Matriz de documentos publicados sobre a relevância do trabalho do diretor escolar para a definição de parâmetros locais que contribuirão como indutores das políticas públicas voltadas para a formação do diretor escolar achamos importante verificar nos Periódicos de Educação do Norte e Nordeste do Brasil, os trabalhos publicados que dão ênfase à temática da formação do diretor escolar.

Assim este estudo propõe uma análise sobre o enfoque dado a essa temática da formação dos gestores das escolas públicas nos periódicos da área de educação da região em que atuou. Os periódicos foram selecionados por meio da própria “Lista de Periódicos de Educação do Norte e Nordeste do Brasil” emitida pelo “Fórum de Editores de Periódicos de Educação das Regiões Norte e Nordeste do Brasil” (FEPAE NNE).

Trazemos para a discussão um olhar sobre a formação do diretor escolar, propondo uma reflexão sobre o enfoque dado a essa temática nos periódicos referidos, considerando as publicações sobre essa área de conhecimento nos últimos dez anos. A delimitação dos anos foi em função da implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e da aprovação pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), em maio do ano de 2021, do texto da Matriz Nacional Comum de Competências do Diretor Escolar.

Nesse cenário, propomos uma análise da importância atribuída à temática da formação do diretor escolar pela comunidade de pesquisadores e educadores historicamente envolvida na publicação de artigos em periódicos da área, no norte e nordeste do país. Discutimos a realidade problemática inicialmente prevista de que, apesar da importância dada nas últimas décadas, à temática da formação do diretor escolar em função dos desafios que essa função vem apresentando nas escolas públicas brasileiras, persiste marcante a carência de atenção a esse campo temático, que demanda avanços em sua consistência teórica advinda das publicações em periódicos voltados para a educação no norte e nordeste do Brasil.

O estudo aqui apresentado está organizado em seções, sendo a primeira esta introdução. Para ampliar a discussão aqui iniciada, a segunda seção apresenta um levantamento sobre as recentes publicações acadêmicas no campo da educação sobre a formação inicial de diretores escolares nos periódicos da região norte e nordeste especificamente nos estados do Maranhão, Pará, Piauí e Tocantins, apontando a possível insuficiência de estudos nessa direção.

Organização Metodológica do Estudo sobre a Formação do Diretor escolar

Corroborando com dizeres de Souza (2007) de que há poucos estudos que tomaram a problemática e o perfil da gestão escolar como objeto de investigação, ao iniciarmos a pesquisa, foi necessário num primeiro momento nos aproximarmos do tema em questão. Para isso, propomo-nos a realizar um levantamento exploratório de artigos publicados sobre a formação

de diretores escolares no norte e nordeste brasileiro. Justifica essa escolha o fato da cidade de Balsas, local onde a primeira autora do artigo atua está situada no sul do Maranhão, nordeste do Brasil.

A metodologia proposta para a realização deste estudo investigativo é de natureza qualitativa, por se tratar de uma pesquisa em educação, que responde a questões que são muito específicas. Minayo (2003) refere como uma das características da pesquisa qualitativa nas Ciências Sociais o trabalho com uma realidade que não pode ser apenas quantificada, pois essa realidade possui significados, crenças valores e atitudes que não podem ser reduzidos apenas a operações variáveis “a abordagem qualitativa aprofunda-se no mundo dos significados das ações e relações humanas, um lado não perceptível e não captável em equações, médias e estatísticas (MINAYO, 2003, p. 22)”.

Para a organização deste artigo, ele foi estruturado em forma de levantamento bibliográfico. Gil (2010) diz que uma das vantagens desse tipo de pesquisa “[...] reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente” (p. 30).

O levantamento foi realizado em seis periódicos da Lista de Periódicos de Educação do Norte e Nordeste do Brasil, por nós selecionados publicados nos estados do Pará, Maranhão, Piauí e Tocantins, tratando-se, portanto, de uma amostra por estados das regiões norte e nordeste do Brasil, com base nos critérios de expressividade e acessibilidade, considerando-se a importância da instituição divulgadora e sua circulação nacional. Os periódicos selecionados foram: Revista Brasileira de Educação do Campo, Revista Cadernos de Pesquisa, Revista Cocar, Revista Educação e Emancipação, Revista EXITUS e Revista Linguagens, Educação e Sociedade.

Delimitamos o período de pesquisa nos periódicos entre 1 de janeiro de 2010 e 1 de julho de 2022. A escolha das datas inicial e final decorre de duas razões a) a publicação da Resolução n. 4, de 13 de julho de 2010, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (DCNs) com o objetivo de orientar o planejamento curricular das escolas e dos sistemas de ensino e b) implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e 2017 e conseqüentemente a aprovação da Matriz Nacional Comum de Competências do Diretor Escolar, em maio de 2021. Acharmos importante perceber a importância dada pelos periódicos analisados, à temática da gestão escolar após a definição das Diretrizes Curriculares

Nacionais Gerais para a Educação Básica (DCNs) e a implementação da BNCC e a aprovação da Matriz Nacional Comum de Competências do Diretor Escolar.

Como ferramenta de busca, utilizamos as palavras-chave “gestão escolar” e “formação do diretor escolar”. Em alguns casos, dada a inexistência de resultados para essa chave de busca, redefinimos o termo “diretor” para “direção, diretores e formação inicial”.

A seguir são apresentados e discutidos os dados de pesquisa construídos.

FORMAÇÃO DO DIRETOR ESCOLAR COMO CAMPO POUCO EXPLORADO NOS PERIÓDICOS

A leitura dos resumos dos artigos identificados por meio da busca online definiu aqueles que tratavam das temáticas “gestão escolar” e “formação do diretor escolar”, totalizando 8 artigos. O Quadro 1 resume, a seguir, os dados gerais sobre os artigos identificados a partir desses critérios, que tratam desse tema, nos periódicos abrangidos.

Quadro 1 – Artigos sobre o Tema Publicados no Período de 1/01/2010 a 1/07/2022

Periódico	1º Ano de Publicação do Periódico	Artigos Identificados	Subtemas Abordados nos Artigos
Revista Linguagens, Educação e Sociedade	1996	1	Formação do Gestor Escolar
Revista Cadernos de Pesquisa	2010	0	-
Revista Cocar	2007	0	-
Revista Educação e Emancipação	2014	4	Gestão Escolar
Revista EXITUS	2016	2	Formação do Diretor Escolar
Revista Brasileira de Educação do Campo	2016	1	Gestão Escolar

Fonte: dados da pesquisadora.

Os dados apresentados acima sinalizam a escassez de publicações nos períodos escolhidos, sobre a temática em importantes periódicos que divulgam as pesquisas educacionais no norte e nordeste do Brasil, especificamente nos estados do Maranhão, Pará, Piauí e Tocantins. Há que se considerar, ainda, que mesmo entre os artigos selecionados, nem todos abordam, diretamente, a temática da formação dos diretores escolares no Brasil. Da mesma



forma apesar da recente aprovação da Matriz Nacional Comum de Competências do Diretor Escolar, em maio de 2021 não encontramos nos periódicos selecionados nenhum artigo que tratasse dessa temática.

Dentre os 8 artigos selecionados, 5 tratavam da temática da gestão escolar e apenas 3 abordavam a formação do diretor escolar. Um dos 3 artigos, o de Dos Santos e Do Prado (2018), aborda em uma de suas seções, a questão do estágio curricular em gestão educacional como o início da formação dos gestores no âmbito dos cursos de Pedagogia.

Os outros 2 artigos identificados foram os trabalhos de Carvalhêdo & Honório (2017) que traz o relato da experiência com práticas educativas desenvolvidas na formação continuada dos gestores das redes Municipais e Estaduais de Ensino do Piauí que atuam na Educação Básica. Já os autores Leal & Cardozo (2016), buscaram analisar a política de formação continuada dos gestores escolares, implementada pelo Programa São Luís, Te Quero Lendo e Escrevendo - PSLTQLE, da Secretaria Municipal de Educação - SEMED, e suas implicações na gestão das escolas públicas municipais de São Luís- MA, no período de 2002 a 2008.

O Quadro 2 permite perceber, a partir dos dados a seguir, uma visão geral sobre os artigos identificados que tratam, particularmente, do tema da formação do diretor escolar, nos periódicos abrangidos.

Quadro 2: Visão Geral dos Artigos Identificados nos Periódicos Abrangidos na Pesquisa

Periódico	Título	Autor	Exemplos de Citações Encontradas
Revista Linguagens, Educação e Sociedade	A Formação do Professor – Gestor: Reflexões à luz do Estágio Curricular nos Cursos de Pedagogia	Inalda Maria dos Santos Edna Cristina do Prado	“Ainda é incipiente a produção acadêmica sobre o estágio curricular na formação das equipes gestoras das escolas de educação básica. Em uma consulta às principais bases de dados do Brasil (Biblioteca Científica Eletrônica em Linha –SciELO, Biblioteca Digital de Teses e Dissertações do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia –IBICT e bibliotecas digitais das universidades públicas brasileiras), tal assertiva pode ser confirmada”. (p.3)
Revista EXITUS	Formação do gestor escolar: a experiência do curso de Especialização em Gestão	Josania Lima Portela Carvalhêdo Teresa Christina Torres Silva Honório	“ademais no caso do Gestor escolar do Estado do Piauí que não possui formação específica para o exercício do cargo, sendo um professor ocupando um espaço de gestor não restrito as questões pedagógicas próprias da sua formação, mais que envolve outras, tais como: de gestão de



	Escolar no Piauí.		pessoal e financeira, entre outras” (p.3)
Revista EXITUS	Política de formação continuada dos gestores escolares da rede pública municipal de São Luís-MA: uma análise do Programa São Luís, Te quero Lendo e Escrevendo – PSLTQLE	Patrícia Alessandra Gomes Leal, Maria José Pires Barros Cardozo	Ressalta-se, também, a necessidade de que a formação continuada aponte os aspectos da realidade constitutiva da função do gestor, bem como a perspectiva teórica metodológica, portanto, sem reduzir a formação prática a uma dimensão puramente técnica ou didática (FRIGOTTO, 1996). (p.7)

Fonte: dados da pesquisadora.

Destacamos a relevância dos trabalhos encontrados que tratam diretamente da temática da formação do diretor escolar, nos estados da região norte e nordeste, pois a partir desse diálogo a comunidade de educadores pode avançar na reflexão sobre o que vem sendo publicado e avançar em novos estudos que contribuam para ampliar e aprofundar o conhecimento sobre a problemática da formação desse profissional na direção de responder de forma mais adequada aos constantes novos desafios enfrentados no atual contexto de reforma educativa.

No que se refere a implicações relacionadas com o próprio contexto das políticas públicas, a partir do levantamento, verificou-se ainda que, em nenhum dos 6 periódicos selecionados, foram publicados trabalhos que problematizassem a temática da formação do diretor escolar após a implementação da BNCC em 2017 e conseqüentemente a aprovação da Matriz Nacional Comum de Competências do Diretor Escolar, em maio de 2021.

Essa realidade vai na contramão do que refere a Matriz Nacional Comum de Competências do Diretor Escolar que entende que

os relatórios de pesquisas e documentos publicados sobre a relevância do trabalho do diretor escolar quanto a necessidade de definição de parâmetros locais para esse profissional da educação têm funcionado como importantes indutores de políticas nacionais para a definição de Competências esperadas para o trabalho do diretor escolar (Brasil 2021, p.2).

Sendo os periódicos uma das fontes para a publicação de relatórios de pesquisas, bem como de documentos publicados sobre o trabalho do diretor/gestor escolar, destacamos a



relevância desse estudo que buscou artigos publicados nos periódicos do norte e nordeste que tratasse das especificidades do trabalho desenvolvido pelo diretor/gestor escolar nessas regiões, especificamente nos estados do Maranhão, Pará, Piauí e Tocantins.

Assim como refere a matriz essa incursão em pesquisas locais e regionais sobre a temática da formação do diretor escolar poderá contribuir para os debates sobre a temática na região dos periódicos pesquisados. Ademais privilegiará os contextos locais no sentido de estabelecer “parâmetros e referências para as políticas que norteiam o trabalho deste profissional, considerando desde os processos de escolha de diretores até o acompanhamento de sua rotina, passando pela formação inicial e continuada” (Brasil 2021, p.6).

Considerando também que a universidade seja um lócus de pesquisa que tem como um dos princípios contribuir para o desenvolvimento da sociedade em que está inserida (GATTI, 2008), destaca as publicações nos periódicos como uma fonte importante para que as reflexões sobre a temática em estudo tenham maior visibilidade no campo da educação.

No que se refere à análise dos documentos normativos da educação, de 2010 a 2022, a LEI Nº 13.005, DE 25 DE JUNHO DE 2014, que aprovou o Plano Nacional de Educação – PNE e a Base Nacional Comum Curricular fazem referência a importância da formação continuada para professores, porém, somente na Matriz, é mencionado que essa formação será estendida também ao diretor escolar.

Assim, diante do arrolamento das competências, atribuições, habilidades, práticas e ações esperadas do diretor/a, chama a atenção sobre a falta de referência e de orientações nos documentos normativos pesquisados, que poderiam subsidiar a formação para a direção/gestão escolar. Do mesmo modo fica, no entanto, a questão sobre em que medida se expressa uma preocupação voltada para a formação do diretor apesar da Matriz referir que cabe a esse profissional a coordenação do processo dos resultados da escola.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No presente artigo propusemos uma discussão sobre a formação dos diretores escolares das escolas públicas brasileiras. A partir de um levantamento bibliográfico na Lista de Periódicos de Educação do Norte e Nordeste do Brasil, apontamos a escassez de pesquisas sobre

o tema nessas regiões, propusemos a ampliação dessa reflexão e construímos uma tabela representativa dos artigos encontrados nos periódicos. Nosso argumento era de que os periódicos da região norte e nordeste têm poucos artigos publicados sobre a temática da formação do diretor escolar.

Da mesma forma realizamos uma análise dos documentos normativos delimitamos o período entre 1 de janeiro de 2010 e 1 de julho de 2022. A escolha das datas inicial e final decorreu de duas razões a) a publicação da Resolução n. 4, de 13 de julho de 2010, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (DCNs) com o objetivo de orientar o planejamento curricular das escolas e dos sistemas de ensino e b) implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e conseqüentemente a aprovação da Matriz Nacional Comum de Competências do Diretor Escolar, em maio de 2021.

Apesar dos múltiplos cenários de discussão sobre o papel do diretor escolar a partir do princípio constitucional da gestão democrática na escola pública, combinado com as determinações da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Lei nº 9.394/96, a análise dos documentos normativos desde a definição das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (DCNs) em 2010 e a aprovação da Matriz Nacional Comum de Competências do Diretor Escolar em 2021, não mostrou com precisão a efetividade de uma preocupação com a formação e com as condições de trabalho dos dirigentes escolares.

Ademais, parece-nos importante referir a expectativa que se tem sobre o desempenho da função de diretor de escola pública no Brasil portanto torna-se necessário que se discuta melhor o que é a natureza desse trabalho. Da mesma forma, longe de acreditar que as reflexões aqui apresentadas sejam definitivas, a motivação maior foi dividi-las com outros professores, pesquisadores, gestores escolares e interessados pela formação dos novos gestores escolares.

Por fim acreditamos que a aprovação da Matriz Nacional Comum de Competências do Diretor Escolar desafia os formadores e pesquisadores a refletir sobre as possíveis mudanças no rumo da formação dos diretores das escolas públicas brasileiras. Este artigo buscou reunir elementos no sentido de valorizar a produção científica nacional e internacional sobre o tema.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANFOPE - Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação. (2021). **Boletim ANFOPE**, 2(31). Recuperado de <http://www.anfope.org.br/wp-content/uploads/2021/06/BOLETIM-02-2021.pdf>.

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação. GT08. Formação de professores. Disponível em: https://www.anped.org.br/sites/default/files/estatuto_anped_com_registro.pdf. Acesso em 21 de agosto. De 2023

ALVES, Maria Tereza Gonzaga.; FRANCO, Creso. A pesquisa em eficácia escolar no Brasil: evidências sobre o efeito das escolas e fatores associados à eficácia escolar. In: BROOKE, Nigel; SOARES, José Francisco. (Orgs.) **Pesquisa em eficácia escolar: origem e trajetórias**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008

ANPAE - Associação Nacional de Política e Administração da Educação. (2020). **Posicionamento da Associação Nacional de Política e Administração da Educação (Anpae) sobre o documento Matriz Nacional de Competências do Diretor Escolar**. Recuperado de <https://anpae.org.br/website/noticias/529-matriz-nacional-de-competencias-do-diretor-escolar>. Acesso em 18 de março de 2022.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília/DF: Senado, 1988.

BRASIL. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: MEC, 1996.

BRASIL. **Lei n. 13.005**, de 25 de junho de 2014. **Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências**. Diário Oficial da União [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 26 jun. 2014. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/historico>. Acesso em: 20 de outubro de 2022.

BRASIL. **Matriz Nacional Comum de Competências do Diretor Escolar**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br> > acesso 13 de setembro de 2022.



BRASIL, **Base Nacional Comum Curricular** 1ª versão da BNCC, 2015. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/historico>. Acesso em: 20 de outubro de 2022.

Brooke, Nigel, & Soares, José Francisco. (Org). (2011). **Pesquisa em eficácia escolar**: origem e trajetórias. Aval. Educ., São Paulo, 22(50), 593-598. Obtido em 1 de setembro de 2016 em: http://ftp.unisc.br/portal/upload/com_arquivo/pesquisa_em_eficacia_escolar.pdf- acesso

CARVALHÊDO, Josania Lima Portela. HONÓRIO, Teresa Christina Torres Silva. Formação do gestor escolar: a experiência do curso de Especialização em Gestão Escolar no Piauí. **Revista Exitus**, [S. l.], v. 3, n. 1, p. 61-74, 2017. Disponível em: <http://www.ufopa.edu.br/portaldeperiodicos/index.php/revistaexitus/article/view/249>. Acesso em: 27 set. 2022.

DOS SANTOS, Inalda Maria, DO PRADO, Edna Cristina. A Formação do Professor – Gestor: Reflexões à Luz do Estágio Curricular nos Cursos de Pedagogia. **Linguagens, Educação e Sociedade**, [S. l.], p. 139-158, 2021. DOI: 10.26694/les.v1i1.8117. Disponível em: <https://periodicos.ufpi.br/index.php/lingedusoc/article/view/1154>. Acesso em: 20 ago. 2023.

Periódicos de Educação do Norte e Nordeste do Brasil, do Fórum de Editores de Periódicos de Educação das Regiões Norte e Nordeste do Brasil (FEPAE NNE). https://www.anped.org.br/sites/default/files/images/fepae-nne_-_periodicos_-_2020.pdf. Acesso e 28 de agosto de 2022

Fórum de Editores de Periódicos de Educação das Regiões Norte e Nordeste do Brasil (FEPAE NNE). Acesso e 28 de agosto de 2022

GATTI, Bernardete Angelina. **Análise das políticas públicas para formação continuada no Brasil, na última década**. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, v. 13, n. 37, p. 57-70, jan./abr. 2008. Disponível em: < <http://www.redalyc.org/html/275/27503706/>>. Acesso em: 16 fev.2022.

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LEAL, Patrícia Alessandra Gome; CARDOZO, Maria José Pires Barros. Política de formação continuada dos gestores escolares da rede pública municipal de São Luís-MA: uma análise do Programa São Luís, Te quero Lendo e Escrevendo – PSLTQLE. **Revista Exitus**, [S. l.], v. 6, n.



2, p. 143-158, 2016. Disponível em:
<http://www.ufopa.edu.br/portaldeperiodicos/index.php/revistaexitus/article/view/24>. Acesso em: 27 set. 2022.

MINAYO, Marília Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003

SAMMONS, P. As características-chave das escolas eficazes. In: BROOKE, Nigel; SOARES, José Francisco. (Orgs.) **Pesquisa em eficácia escolar: origem e trajetórias**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

SOUZA, Ângelo Ricardo; GOUVEIA, Andrea Barbosa. Diretores de escolas públicas: aspectos do trabalho docente. **Educar em Revista**, Curitiba, Brasil, n. especial 1, p. 173-190, 2010. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/er/nspe_1/09.pdf.

SOUZA, Ângelo Ricardo. Perfil da Gestão Escolar no Brasil. Tese (Doutorado em Educação: História, Política, Sociedade) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2007. <https://repositorio.pucsp.br/handle/handle/10567>

SOUZA, Ângelo Ricardo. A produção do conhecimento e o ensino da gestão educacional no Brasil. **Revista Brasileira de Política e Avaliação em Educação**. v.24, n.1, p. 51-60, jan./abr. 2008.

PARO, Vitor Henrique. A educação, a política e a administração: reflexões sobre a prática do diretor de escola. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 36, n. 3, p. 763-778, set./dez. 2010. ISSN 1517-9702.

Fórum de Editores de Periódicos de Educação das Regiões Norte e Nordeste do Brasil (FEPAE NNE). Acesso em 28 de agosto de 2022

SAMMONS, Pam. As características-chave das escolas eficazes. In: BROOKE, Nigel; SOARES, José Francisco. (Orgs.) **Pesquisa em eficácia escolar: origem e trajetórias**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

TENOPIR, Carol; KING, Donald W. A importância dos periódicos para o trabalho científico. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, v. 25, n.1, p. 15-26, 2001.

